

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 2 DE OUTUBRO DE 1904

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A ABERTURA DAS CORTES

Realizou-se na quinta-feira passada, com o costumeado ceremonial pomposo, a abertura solenne das cortes.

Lá estava El-Rei entre o sr. Infante D. Affonso empunhando o estoque de condetavel e o sr. conde de S. Lourenço segurando o estandarte real.

Na sua tribuna, reluzentes de bordados, constellados de veneras alongavam-se os senhores do corpo diplomatico uns gordos, molles, espapaçados numa resignação modorrenta; outros hirtos, magros solemnes, sorrindo attentos ao desenrolar da Comedia.

Pelas galerias, senhoras, muitas senhoras, uma profusão extraordinaria de senhoras, como se ali se fôra debater algum dos mais palpitantes problemas do feminino.

Homens poucos; e na sala deputados e pares muito menos. Neste tempo de S. Miguel, vindimas e colheitas o deputado ou o par provincialino azafama-se ainda, de sapatos de lona e quinzeza d'alpeca, entre o lagar e a adega e por na la deixa as suas propriedades verdejantes para figurar como simples comparsas na representação da abertura das cortes, onde tantas vezes tem bocejado o seu aborrecimento. Por isso appareceram quasi exclusivamente os deputados novos sedentos do espectáculo, entre os quaes destacava a gáforina provinciana mente incuidada do sr. dr. Lemos de Santo Thyrsio.

Sua Magestade El-Rei pronunciou o discurso da corôa.

O que elle disse das nossas relações amigaveis com as demais potencias, da nossa neutralidade na guerra russo-japoneza, de questões commerciaes e coloniais, da fortificação dos portos de Lisboa e Porto, das manobras do Bussaco, da reforma de instrução e muitas outras coisas, assaz o noticiaram já os jornaes diarios. Foi pouco mais ou menos o que repete todas as vezes que se repete a cerimonia.

Uma parte porem do real discurso offerece novidade e materia para justificados sobresaltos. E' a que se refere ao convite que El-Rei de Inglaterra fez ao soberano português para o visitar em Londres, novembro proximo.

Sua Magestade accentua como regosij essa prova de amizade por El-Rei D. Carlos e consideração pela nação portugueza que a magestade britannica acaba de dar.

Na verdade é lizongeiro o convite e muito de agradecer mas são duras e tristes para o paiz as consequencias.

O paiz, exaustos de recursos, incapaz de fazer face ás suas despesas ordinarias, vae ver-se a braços com a despesa excessiva que a regia viagem não pode deixar de occasionar.

Sua Magestade El-Rei D. Carlos e Sua Magestade a Rainha D. Amelia indo a Londres a convite dos soberanos inglezes estreitam é certo as já tão intimas relações entre Portugal e a Inglaterra mas sobrecarregam-nos com uma despesa que nos aterra.

E é na verdade para lamentar que o convite dos so-

beranos inglezes tão grato e tão dóce ao nosso orgulho de nação pequena e desprezada, seja tão duro e tão penoso sacrificio á nossa bolsa de nação cahida em verdadeira penuria.

A ESCASSEZ DO MILHO

Transcrevemos em seguida do «O Commercio do Porto» as judiciosas considerações com que o nosso presado collega chama a attenção do governo para este momentoso assumpto.

O «Independente» não pôde deixar de apoiar as acertadas providencias reclamadas pelo nosso illustre collega, porquanto, a carestia do milho, no nosso concelho, n'esta epocha das colheitas, é realmente assustadora, o que já está dando lugar a que esse genero de consumo seja vendido no mercado pelo elevado preço de 800 reis o alquiere.

Eis a local:

«As noticias que de toda a parte se recebem ácerca da escassa colheita do milho e o preço que este cereal já tem, fazem prevêr uma carestia que affligirá as classes necessitadas. Por isso não seria desacertado pensar com tempo na situação que se prevê, a fim de que os seus maus effeitos se possam attenuar desde já. Quando presentemente, que é a epocha da colheita, o preço do milho regula nos varios mercados do paiz entre 700 a 800 réis, vendendo-se no Porto a 740, a quanto chegará elle de futuro?»

Torna-se, pois, necessario que o governo faça ouvir as estações competentes, e não seria descabida talvez, para uma completa informação, a nomeação de uma commissão mixta, o mais reduzi-

da possivel para facilitar as suas reuniões, composta de funcionarios publicos, agricultores e commerciantes, que desse o seu parecer por fórma que, beneficiando o consumidor, harmonisasse os interesses da agricultura, os do commercio e os do Estado.

E' um assumpto grave, pois trata-se do principal alimento dos pobres e, por isso, é da maxima conveniencia pensar desde já no que haverá a fazer perante a ameaça de uma grande carestia de milho, que aggravaria ainda mais as tristes circumstancias das classes trabalhadoras».

EPIHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 2

1624—A camara manda chamar Francisco Sodré e Pero Machado da Maia e dalle o juramento para servirem por 3 mezes de almotaçes; este diz estar notificado por parte do juiz de fóra para que, sem sua ordem, não trouxesse a vara de almotaçes, sob graves penas, e sendo compellido pelos vereadores, com pena de 500 cruzados e prisão, a servir tal officio, disse tomava o dito juramento por remir sua vexação e que protestava de não concorrer na pena do juiz de fóra; os vereadores mandaram chamar o meirinho da villa para o prender por desobedecer, o qual lhe tomou a mão para o levar preso e elle por obedecer acceitou a vara.

Dia 3

1641—Provisão do cabido de Braga sede vacante, mandando, a pedido do cabido de Guimarães, pôr perpetuo silencio na causa que contra alguns conegos de Guimarães e vigario de S. Torquato corria sobre a abertura que fizeram em 1637 da sepultura de S. Torquato.

Dia 4

1580—Recebem-se em Guimarães a noticia de ter chegado ao Porto D. Antonio, Prior do Crato, pretendente ao throno a quem Guimarães era affeiçãoada, por elle ter sido educado no Convento da Costa. Francisco de Mesquita recolhe em sua casa Fernão Coutinho d'Azevedo, fidalgo e Alcaide do Castello de Guimarães, que por ser (como elle) Mesquita do partido de El-Rei d'Hespanha, já o povo tinha querido matar a porta de S. Domingos (porta da Villa).

Junto da casa de Francisco de Mesquita (era proximo á porta da Garrida) agglomerava-se muita gente com repique de sino a modo de guerra (logo a rebate) clamando da mesma casa se lançavam para fóra muitas armas e munições de guerra que eram para os seus parentes.

O povo sahio depois com gente de guerra assim de pé como de cavallo em alcance dos creados de Diogo Lopes de Mesquita e encontrando-os tomaram-lhe muitas armas de preço trazendo-as com bandeiras e muitas mostras de regosijo.

Logo que os governadores do reino se assustaram d'elle começaram a reparar-se os muros, portas e castello, do necessario para defensão da villa e taparam de pedra algumas portas, entre as quaes a da Garrida junto das casas de Francisco de Mesquita, o qual a pretexto de que era a principal serventia da villa, conseguiu que lhe deixassem um postigo para se servir a gente de pé. Sobre o tapar se ou não a dita porta houve differenças e o povo junto na crasta de Nossa Senhora da Oliveira depois de muitos debates e porfias assenta que a dita porta se tapasse de todo, como tapou, por suspeitarem que elle Mesquita era do serviço d'el-rei de Hespanha parente e relacionado com muitas pessoas da nobreza do seu partido, contra D. Antonio; e houve até conselho que tocassem tambor sobre a casa d'elle, por affronta.

Quando D. Antonio veio sobre o Porto e chegou a nova a Guimarães houve grande alvoroço, rebelião, ajuntamento, do povo da villa e passando pela porta delle Francisco de Mesquita lançavam remoques dando a entender ser elle culpado em não servir D. Antonio e merecer castigo. E foi isto em tanta desconfinça que mandavam de noite vigias junto ás casas delle com armas e tambor e fallavam contra elle muitas palavras de affronta e injuria.

Foi preso por ordem do corregedor Pero d'Alpoem e tomaram-lhe diversas armas e objectos.

Dia 5

1618—Na cathedral de Tuy o cabido, faz o contracto ou carta de irmandade com o cabido de Guimarães, o qual ainda está em vigor, e foi acceite pelo de Guimarães em 25 d'este mez e anno.

Dia 6

1634—Provisão regia mandando ao capitão Agostinho da Cunha Sotto Maior levantar gente nas comarcas de Guimarães e Vianna para uma companhia.

Dia 7

1628—A camara, delibera mandar fechar e tapar o relógio da torre, porquanto os moços do sacristão hum repenical-o e podiam quebral-o, o qual sino tinha custado muito á camara. Não teve effeito tal obra.

Dia 8

1828—O cabido manda entregar pelo seu secretario o donativo voluntario de 240\$000 rs. para as despesas do Estado.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XIII

Representação dirigida a El-Rei D. João VI e lançada na nota do tabelião José Leite Duarte a requerimento de Luiz do Couto Ribeiro. Encontra-se a fls. 9 e segg. do livro 148 do Cartorio do 2.º officio judicial d'esta Comarca.

Em nome de Deus amen: Saibam quantos este instrumento de copia de representação virem, que no anno do Nascimento do Nosso Senhor Jezus Christo de mil oito centos e vinte e tres annos, aos vinte e seis dias do mez de Junho n'esta villa de Guimarães, terreiro das Flores, no meu escriptorio, appareceu presente Luiz do Couto Ribeiro, aqui morador, pessoa que reconheço, de que dou fé, requerendo-me lhe lançasse nesta nota huma representação, que faz e outros desta mesma villa, a El Rey Nosso Senhor que Deus guarde, ao que satisfago; e apresentou a mesma representação e della o seu teor é o seguinte: § Senhor: Os fideis Habitantes da villa de Guimarães e conego João Baptista Sampaio, Fortunato Cardoso de Menezes Barreto, Vicente Machado de Mello, Luiz do

Couto Ribeiro, tendo com anticipação combinada com José Maria Crivas, capitão do Regimento quinze, Victorino José da Silva e José Guedes Quinhães ambos tenentes do mesmo regimento e o Bacharel João Leite Duarte para no dia cinco de Junho ás seis horas da manhã aclamarem a Vossa Magestade restituído aos seus antigos Direitos e indeductivel Dignidade da corôa, assim, Augusto Senhor se effectou no mesmo dia, ás seis horas da manhã a Feliz Restauração principiando as vivas na Praça da Senhora da Oliveira o conego João Baptista Sampaio levando nas mãos um crucifixo, e Fortunato Cardoso de Menezes Barreto, Vicente Machado de Mello, Luiz do Couto Ribeiro, Joaquim José Peixoto da Costa e seus filhos, unindo-se logo a estes Frei Alexandre religioso de S. Francisco, João Machado de Miranda, João de Couto Ribeiro, e logo que passaram a rua dos Mercadores e Terreiro da Misericórdia para a praça do Toural foram-se juntando José da Costa e Silva e José Antonio de Souza entre immenso povo, que de todos as partes corria, como o Beneficiado Antonio José de Souza Freitas, e Frei Antonio de Santo Thomaz Souza Correia Dominic, conego Antonio José Dias Pinheiro, Placido Machado Pereira do Lago, e seu sobrinho Luiz Perreira do Lago, Leonardo Gouvêa e Arcediago desta Collegiada Antonio de Mello Souza Lobo, José Pereira da Cunha, Luiz de Mello Pereira, Sampaio, João Leite Duarte, Antonio José Martins, o padre João Baptista, Rodrigo Lobo, José Joaquim Peixoto, Joaquim de Faria, José Antonio de Miranda e seu filho João Pereira da Costa, Bertolomeu Lopes d'Almeida e Francisco Joaquim d'Abreu Valle e José Antonio Pinheiro e muito mais Cléro, Nobreza e Povo concorrendo até o terreiro do Campo onde sahio o honrado Gaspar Leite de Azevedo nos braços de immenso povo, e veio juntamente dando os vivas no Nosso Augusto Monarcha o Senhor Dom João sexto e toda a Familia Real, dirigindo-se a casa dos Ministros e desembargador José Freire Andrade, e com elles foram á Senhora da Oliveira, entre immensas vivas; que de toda a parte se seguiam a dar Graças ao Altissimo pelo Feliz Resultado deste memoravel dia, onde sahio ao pulpito o reverendo conego João Baptista fazendo uma oração em acção de Graças a tempo que se hião as Bandeiras levadas pelos fideis Vassallos Fortunato Cardoso e Vicente Machado, junto a estas Manoel Coelho da Motta e varias pessoas de todas

sa classes donde na mesma Casa da Camara todos pediram aos Magistrados que aly se achavam fizessem junto com a Camara velha nomear novos camaristas, os quaes logo se apontaram e deram o competente juramento, onde appareceu Antonio de Mello e Souza Lobo pedindo Perdão para dous Reus que elle accusara em seus crimes por justo motivo, os quaes foi buscar ás caeijas cheio de contentamento e gosto; depois disto tornaram a renovar as vivas á Religião catholica Romana, ao Senhor D. João Sexto, á Augusta Rainha e sua constancia, ao Senhor Infante D. Miguel e Familia Real, e a este tempo veio o Major José Joaquim de Magalhães com o seu Batalhão para a praça do Toural dando os vivas e com o maior enthusiasmo possivel respondidos pelos Habitantes de todas as classes como os Prelados e mais Religiosos qual daria maior demonstração de prazer e de alegria e ultimamente se congregarão todos na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, Clero, Militares, Nobreza e Povo onde com toda a deoecencia se cantou um solemne Te-Deum em acção de Graças ao Altissimo pelos beneficios que acabavamos de receber neste fasto dia. Na mesma noite do dia cinco os fideis Vimaraneses qual mais á profusa corrião a demonstrar seu Patriotismo, partirão a buscar os retratos de Suas Magestades Manoel Coelho da Motta e o Arcediago desta Collegiada ambos com o retrato de Sua Magestade e o mesmo fizeram com o da Augusta Rainha João do Couto Ribeiro e João Machado de Miranda. O enthusiasmo era geral e inexplicavel e ao mesmo tempo hum socego para tudo o que não erão vivas aos nossos Augustos Monarchas acompanhando esta brilhante scena os honrados Officiaes, Major José Joaquim de Magalhães, o capitão José Maria Crivas, o tenente Victorino José da Silva e o tenente ajudante José Guedes Quinhães, todos do Regimento quinze, juntos com os já acima mencionados Domingos Cardoso de Macedo capitão-mór desta villa, o conego Manoel de Barros, donde se ajuntaram Gaspar do Couto, Antonio Pereira da Cunha, Manoel Pinto de Sexas Abade de S. Romão d'Arões, Dom Antonio do Amaral Castello Branco, Antonio Pedro de Leiva, Simão de Rochas Barbosa de Lago, o Tenente de Milicias Antonio José Rodrigues, José Ignacio, o Beneficiado José Antonio Dias Pinheiro, o conego Arcipreste, o Bacharel João Cardoso d'Oliveira, Agostinho Vicente, Pedro do Couto, o procurador da Camara Manoel Luiz de

Parabens

Fazem annos desde 2 a 8 de outubro

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 7—D. Maria Angelina Martins Ribeiro Loureiro;
« 8—D. Ignez Augusta de Souza Queiroz.

E o snr.:

Hoje 2—Bernardo Corrêa Leite d'Almada (Azenha).

CORREIO DAS SALAS

Regressou das Caldas de Vizella a Leça de Palmeira com sua ex.^{ma} esposa o snr. dr. José de Figueiredo, chefe d'uma das repartições da direcção geral d'instrução publica.

Tambem das Caldas de Vizella regressou ao Porto o snr. general Luciano Pego d'Almeida Cibrão, commandante da 3.^a divisão militar.

De Vizella onde esteve algumas semanas retirou para o Porto o snr. dr. Arnaldo A. Pereira de Faria, 1.^o official do governo civil d'aquelle districto.

De Cabeceiras de Basto onde foi fazer a feira de S. Miguel retirou para Guimarães o nosso amigo snr. Candido José de Carvalho, conceituado negociante d'esta praça.

Da Povoia de Varzim onde esteve algumas semanas regressou a Guimarães com sua extremosa familia o nosso amigo snr. major José Servulo Badoni do Couto.

Esteve em Braga na semana passada o nosso patricio residente em Lisboa snr. Conde d'Agro Longo, da freguezia de S. Lourenço de Sande. Já retirou para a capital.

Das Caldas de Vizella regressou a Braga o snr. Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon e Menezes ex-commissario de policia n'aquella cidade.

Partiu para Fafe onde vae assistir ao casamento d'uma sua irmã que ali se realisa no dia 15 do corrente o nosso presado amigo snr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

Com sua ex.^{ma} familia regressou da Povoia de Varzim na passada quarta-feira o sr. Eduardo Manoel d'Almeida muito digno director-gerente da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Estiveram ultimamente n'esta cidade os snrs. Cypriano Lopes de Souza e ex.^{ma} esposa, Arthur de Faria Azevedo, Albano da Costa Oliveira, José Maria da Silveira e Manuel Pereira Leite, de Fafe.

De regresso de Paris vimos entre nós de passagem para Fafe o snr. dr. Antonio Joaquim da Silva.

Vimos n'esta cidade de regresso da Povoia de Varzim e seguiu para Fafe o rev. abade João Joaquim Gonçalves, d'aquella villa.

Chegou da Foz do Douro e regressou a Fafe na penultima semana o snr. Albino Leite da Silva.

Esteve no Porto na segunda-feira ultima hospedado no Grande Hotel do Porto o nosso amigo snr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

Da Povoia de Varzim onde esteve a ve-ranear durante dous mezes regressou a Guimarães a ex.^{ma} snr.^a Marquiza de Lindoso.

Está em Vieira o nosso bom amigo rev. P.^e Antonio Joaquim Ramalho, muito digno administrador do Cemiterio d'Athouguia e reitor da freguezia de S. Miguel de Creixomil.

De regresso da Guarda, onde esteve em companhia de sua irmã chegou a Guimarães o rev. P.^e João Antonio Ribeiro, secretario do Seminario Lyceu d'esta cidade.

De volta do Porto esteve nas Caldas de Vizella de passagem para Felgueiras o snr. Antonio da Fonseca Moreira

Das Caldas de Vizella regressou a Vian-na do Castello o rev. P.^e João Arraiano, superior do Instituto Fé e Patria.

Seguiu para Roriz (Santo Thyrso), o rev. P.^e Joaquim Martins Pereira, presidente da direcção da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Tem sentido algumas melhoras a ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Gomes, que está em tratamento no sanatorio do Seixoso (Lixa).

Chegou a Lisboa na passada segunda-feira o snr. Temple Blackwood, concessionario do caminho de ferro do Alto Minho.

Partiu para Braga com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos o nosso presado amigo snr. dr. José Sebastião Cardoso de Menezes. Vai ali fixar a sua residencia temporariamente.

Regressou das Caldas das Taipas ao Porto a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Emilia Ortigão d'Oliveira.

Ausentou-se para Villa do Conde o snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Tem estado entre nós o capitão d'engenharia snr. João Pedro Peixoto da Silva e Bourbon.

Com seus extremosos filhos retirou-se na terça-feira passada das suas propriedades de Santa Maria do Souto para Lisboa a ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques.

Na estação do caminho de ferro d'esta cidade teve s. ex.^a uma despedida muito affectuosa por parte d'algumas das familias da elite vimaranense.

Das Caldas de Vizella onde esteve algumas semanas ausentou-se para o Porto o snr. dr. Joaquim Augustos de Mattos, conhecido clinico n'aquella cidade

Partiu para a estação d'aguas de Caddelas o nosso presadissimo amigo snr. tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, illustrado professor do lyceu d'esta cidade.

Que regresse melhor dos seus incommodos de saude, são os nossos votos.

Da Povoia de Varzim regressou com sua familia ao Pevidem o snr. João Mendes Ribeiro, importante industrial n'aquella povoação.

Regressou da mesma praia, na quinta-feira com sua ex.^{ma} familia o nosso estimado amigo snr. Joaquim Pereira Mendes, acreditado negociante n'esta praça.

Tambem regressou ante-hontem da Povoia de Varzim o snr. Francisco Antonio Alves Mendes, conceituado pharmaceutico d'esta cidade.

Das Caldas das Taipas regressou do Porto o snr. dr. José Antonio d'Anclães e Proença.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo snr. João Antonio Gouveia Moreira Guimarães.

Dr. Pereira Caldas

Um grupo d'amigos do fallecido dr. Pereira Caldas vão collocar no mausoleu do illustre sabio um livro de marmore representando os Luziadas.

A
OURIVESARIA E RELOJOARIA
ALBERTO CESAR
Abre em outubro na rua da Rainha, n.º 93 e 95.

Linhas ferreas do Minho

Como dizemos n'outro logar do nosso jornal chegou na segunda-feira a Lisboa o snr. Temple Blackwood, concessionario do caminho de ferro do Alto Minho.

O contracto definitivo entre o governo e o concessionario dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães e a Monsão foi assignado na terça-feira pelo mesmo concessionario e pelo snr. ministro das obras publicas, devendo os trabalhos de construcção principiar dentro em breves dias com a maior rapidez.

O contracto foi lavrado pelo snr. conselheiro Madeira Pinto, secretario geral do ministerio das obras publicas, assistindo ao acto os snrs. conselheiro Antonio Candido, procurador geral da Corôa; conselheiro José Fernando de Souza, secretario do conselho d'administração dos Caminhos de ferro do Estado; engenheiro Arnaldo de Novaes, que vae dirigir os trabalhos de construcção, e como testemunhas dous empregados do respectivo ministerio.

O concessionario já fez o deposito de 90 contos de reis, como caução do exacto cumprimento das disposições do contracto.

Delivrance

No dia 23 do mez passado teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino a ex.^{ma} esposa do noso amigo snr. Manuel José de Carvalho, estimado negociante d'esta praça. Os nossos parabens.

Missas novas

Na passada quinta-feira celebrou a sua primeira missa na parochial igreja de S. Torquato, o rev. padre Abilio Ayres de Souza Guimarães natural d'aquella freguezia.

Serviram de padrinhos os snrs. padre Manoel Joaquim Gomes, capellão da Irmandade de S. Torquato e padre Guilhermino Cardoso d'Affonseca, parcho da mesma freguezia.

Na igreja de Santa Maria Magdalenha, da Falperra, tambem celebrou, na passada quinta-feira, a sua primeira missa o rev. Rodrigo Antonio da Silva Barbosa, filho do nosso estimado conterraneo snr. Rodrigo Pacheco Barbosa.

Ao pae e ao filho enviamos os nossos sinceros parabens.

Caminho de ferro de Guimarães

Na sede da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, no Porto, ou em qualquer das estações desde a Trofa até Vizella e n'esta cidade na repartição da Construcção, sita na casa de Villa Flor, recebem se propostas até 31 do proximo mez d'outubro para o fornecimento de 50:000 travessas de pinho e carvalho e para as entregas graduas, até agosto do proximo anno, d'essas travessas.

As entregas tanto podem ser effectuadas na estação da Trofa e em qualquer ponto da linha construida desde Louzado até esta cidade, como tambem aos lados da linha em construcção até Fafe.

O transporte nas linhas do Estado até á Trofa será gratuito, com exclusão apenas das despesas accessorias e do sello.

Em todas as estações serão entregues a quem os requisitar impressos contendo as clausulas e mais condições d'este tornecimento.

Supressão de comboios

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães supprimiu a partir d'hontem os actuaes comboios n.ºs 13 e 14.

O comboio ascendente n.º 13—dias uteis partia da Trofa ás 5 da manhã e chegava a Guimarães ás 6,38.

O comboio descendente n.º 14—dias uteis—partia de Guimarães ás 2 e 5 da tarde e chegava á Trofa ás 3,54.

Redes telephonicas

O snr. conde de Paçô Vieira determinou que seja estudada a montagem d'uma rede telephonica na Covilhã que será mais tarde ligada com as outras cidades que já possuem telephones.

Diz-se que o illustre ministro das obras publicas pensa mandar estudar a montagem d'outras redes telephonicas em varios centros importantes do paiz.

Ordem de Aviz

Foi agraciado com o grau d'official da Ordem d'Aviz o nosso presado amigo snr. dr. Augusto José Domingues d'Araujo, distincto capitão-medico de infantaria 20. Felicita-mol-o cordealmente.

Arcebispo Primas

Chegou na quinta-feira a esta cidade S. Ex.^a Rev.^{ma} o snr. Arcebispo Primaz D. Manuel Baptista da Cunha.

O illustre prelado resou hante-hontem missa, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Seminario-Lycou, e retirou-se para Braga n'esse dia de tarde.

Aos fogueteiros

A folha official publicou ha dias uma portaria determinando que os governadores civis e auctoridades suas subordinadas observem o exacto cumprimento das attribuições que lhes impõe o regulamento de 24 de dezembro de 1902, fazendo intimar desde já os proprietarios de fabricas de explosivos, depositos de venda dos mesmos, officinas pyrotechnicas e outros estabelecimentos de natureza identica a inscreverem-se nas inspecções de serviço de artilharia das grades circumscrições militares a que pertençam, sob pena de se ordenar o encerramento dos mesmos estabelecimentos.

Esta deliberação foi tomada de accordo com uma exposição da commissão de explosivos sobre o assumpto, pois os proprietarios dos referidos estabelecimentos e fabricas tem se subtraído até agora ao cumprimento d'essa obrigação, cuja fiscalisação foi tambem encarregada aos commandos das guardas fiscaes e corpo de fiscalisação dos impostos.

Souza, e escrivão da mesma José Leite Duarte, escrivão Antonio José de Madureira, José Antonio Bezerra e Bertolameu Lopes d'Almeida sendo tal o entusiasmo dos Prelados e seus Religiosos Clero, Militar, Nobreza e Povo com archotes, mais talvez de quatro centos, dando os vivas á santa religião e ao Nosso adorado o Senhor Dom João S. xto a nossa Augusta Rainha e a Sua constancia ao Nosso Infante Dom Miguel, e Familia Real. Não se pode pintar o prazer que em todos se observava; o gosto fazia rebrantar as lagrimas de Prazer, e cada hum demonstrava como podia por vozes, acções e gestos o que na alma sentia, voavam os chapéus aos ares, e os archotes muitas vezes os acompanhavam, queimavam se os vestidos e a nada se reparava, nem ao mesmo corpo as dores faziam a mesma impressão. Os Nomes de Suas Magestades tudo aliviavam, nada mais se ouvia, nada mais se via e se escutava. Em a noite de dia seis cada vez mais crescia o fogo de Patriotismo, se é que já podia ter augmento um tal entusiasmo. Repetiu-se o mesmo brilhante espectáculo sahirão armados de lindas flores os mesmos retratos de Suas Magestades da casa do humilde vassallo Antonio do Couto Ribeiro, levados por Manuel Coelho e Vicente Machado, João do Couto Ribeiro e João Machado de Miranda, sendo acompanhados dos já mencionados onde appareceram com prontidão, mais de quinhentos archotes levados pelos Illustres Habitantes de todas as classes e a cada passo que se dava retumbavam os vivas aos Nossos Augustos Reis Restauradores da Patria, ate que finalmente regressaram á mesma casa já mencionada os Retratos des Suas Magestades depois d'esta tocante sena ter corrido toda a villa por espaço d'algumas horas. Na noite do dia sete correu por toda a villa a mesma satisfação. Os Retratos de Suas Magestades foram conduzidos pelos vassallos Manuel Coelho, Vicente Machado e Fortunato Cardoso e João Machado de Miranda, acompanhando estes o conego João de Vasconcellos com huma bandeira na frente de huma Guarda de Guarnição d'esta villa sendo commandada esta pelo Major José Joaquim de Magalhães, que tambem levava uma bandeira e ao seu lado o Major Manuel d'Almeida Carvalhais do Regimento de Melicais desta villa, seguindo os mesmos Retratos outras Ban leiras conduzidos pelos vassallos Antonio Leite de Lemos, alferes de Melicias, o conego João Baptista Sampaio, José Leite Duarte, Antonio de Souza Lixa, O hu-

milde vassallo Luiz do Couto Ribeiro levou pendente do seu peito o retrato do Senhor Dom João VI dando vivas aos nossos augustos soberanos e aos bravos Transmontanos e todos os Regeneradores da Patria, mostrando deste modo no exterior o que no interior gravado tinha. Ultimamente o Povo como em triumpho conduzirão os Retratos para a casa do Honrado Martinho Correia de Moraes e Castro e' inexplicavel a gloria de todos os habitantes ao olhar para estes de modo que cusou a a partal-os do pé delles vindo a dar vivas enquanto os avistaram os Religiosos Clero Nobreza, Militares e o mesmo Povo se desfazião com altas vivas conduzindo mais de seiscentos archotes os quaes enlucados sem ordem mesmo faziam a vista mais agradável. Em todas estas incomparaveis noites as janellas se viam illuminadas como nunca d'oude retumbavam os vivas das briosas familias desta villa fazendo vista mui elegante os innumeraveis lençoes com que todas á porta asinavam mostrando por este modo o prazer que n'alma sentiam. Assim Real Senhor os Habitantes da Sempre Leal villa da Guimarães deram aquellas demonstrações de afeição e Lealdade que em todas as epochas tem mostrado e que estão gravadas nas Paginas da Historia. Não é Senhor a primeira vez que estes habitantes tem restituído ao Throno ao seu Monarcha. O Grande Deus d'Ourique dilate os preciosos dias de Vossa Magestade para eterna gloria de todos os Portuguezes. Aos pés de Vossa Magestade se prestam os mais humibiles Vassallos desta Sempre Leal villa de Guimarães dez de junho de mil oitocentos e vinte tres. O Conego prehendado João Baptista Gonçalves Sampaio Fortunato Cardoso de Menezes Barreto Vicente Machado de Mello, Luiz do Couto Ribeiro d'Abreu. José Maria Crivas Capitão do Numero quinze. O Bacharel João Leite Duarte. Victorino José da Silva, Tenente do Regimento quinze. José Guedes Quinhões. Tenente ajudante do Regimento Numero quinze e Vereador mais velho Ignacio Leite d'Almada. O vereador segundo o Bacharel João Leite Duarte. José Antonio Ribeiro dos Santos. O procurador da Camara Manuel Luiz de Souza. Joaquim José Peixoto da Costa. O conego Antonio José Dias Pinheiro, Frei João d'Oliveira Lobo, Piror do convento de S. Domingos Frei José de Santo Antonio, vigario. Frei João Agostinho Macedo, leitor. Frei Manoel Joaquim de S.^{ta} Anna, Frei José da Natividade Mattos, Sachristão-mór. Frei Antonio de S.^{ta}

Leocadia. Frei Agostinho da Purificação. Joaquim Mendes de Vasconcellos D. Abade do Mosteiro de S.^{ta} Marinha da Costa O conego cura José Joaquim d'Abreu. O Major de Melicias de Guimarães, Manuel d'Almeida Carvalhais. Antonio do Couto Ribeiro. João Machado de Miranda. Gaspar do Couto Ribeiro d'Abreu. José Pereira da Cunha Leite. Domingos Antonio da Silva Arcebispo desta villa. José Joaquim Peixoto da Costa. João do Couto Ribeiro d'Abreu. O Conego Aureliano Henriques da Silva O Conego cura José Antonio de Freitas e Castro. O Conego José Maria da Maia. Luiz de Mello Pereira Sampaio. Placido Machado Pereira do Lago. Gaspar Leite d'Azevedo e Araujo. Fernando Antonio Pinto de Miranda. Pedro do Couto Ribeiro d'Abreu. João Ribeiro da Silva Mendes, e Freitas. Simão de Rochas Barbosa do Lago. O Parcho de S. Romão d'Artes Manuel Pinto de Lemos. Anronio José Rodrigues Cardoso tenente de Melicias. Reconheço as letras das assignaturas supra e das duas laudas precedentes serem dos proprios nellas conteúdos. Guimarães 25 de Junho de mil oitocentos vinte e tres annos. Lugar do Signal publica. Em fé do verdade. O Tabelião Nicoláo Antonio Pereira. Não continha mais o referido, que fielmente aqui copiei da propria, a que me reporto em poder do apresentante, que assignou de como a recebo e com elle e outro official de justiça este conferi e concertei. José Leite Duarte Tabelião proprietario que a escrevi. José Leite Duarte. Co.^o comigo ajudante João Antonio d'Abreu, Luiz do Couto Ribeiro d'Abreu.

PHARMACIA—DIAS MACHADO

O sr. José Leite Dias Machado, habilitado pharmaceutico d'esta cidade, abriu hontem a sua nova pharmacia na rua da Rainha, junto á igreja da Misericordia.

O sr. Dias Machado foi socio da Pharmacia Dias onde esteve largos annos, durante os quaes evidenciou perfeita aptidão para o exercicio profissional.

O seu passado é garantia segura de que ha-de continuar com o mesmo cuidado e esmero na manipulação dos medicamentos, para o que sem duvida muito ha-de contribuir a pureza dos productos expostos á venda na sua pharmacia.

A
OURIVESARIA E RELOJOARIA
ALBERTO CESAR
Abre em outubro na rua da Rainha, n.º 93 e 95.

4985 reis

Em vale do correio que foi remettido da estação telegrapho-postal central de Lisboa, pelo sr. A. M. Ferraz, ao *Independente*, com endereço para o sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, recebemos a quantia de 4985 reis.

Desconhecemos por completo a identidade do remetente e egualmente ignoramos o destino a dar áquella importancia, e porisso lançamos mão d'este meio afim de nos serem fornecidos esclarecimentos sobre este assumpto, pois no caso contrario dar-lhe-emos uma applicação philantropica.

Circulo Catholico

Deu entrada na nossa redacção o relatório e contas da direcção do Circulo Catholico S. José e S. D. mazo, d'esta cidade e parecer do on elho fiscal, relativo á gerencia desde 1 de junho de 1903 a 31 de maio de 1904.

Pela leitura d'esse documento, escripto com a maior clareza e exactidão, veem-se os progressos que aquella associação tem realisado, o que é motivo para felicitarmos o illustre presidente da direcção o sr. dr. João Martins de Freitas.

Do mappa da conta geral da receita e despeza, documento n.º 1, vê-se que a receita, com o saldo de 216\$460 réis do anno anterior, foi de 1.868\$320 réis, e a despeza de 1.021\$270, havendo um saldo da receita ordinaria de 352\$100 réis e da subscrição para a casa do circulo de 494\$950 réis.

Não deixaremos de notar que a caritativa associação a que nos estamos referindo, só em soccorros pecuniarios aos socios doentes dispendeu durante o ultimo anno a importante verba de 348\$200 réis.

Banda regimental

Se o tempo permittir a banda do regimento d'infanteria 20 executa hoje das 6 e meia ás 8 e meia da noite no jardim do Tournal, o seguinte programma:

1.ª PARTE

ALA JEUNESSE—Ordinario.
SIMÃO BOCCANEGRA—Seleção.
MARCHA DE CADIZ—Seleção.
PEROLA DOS AÇORES—Mazurka.

2.ª PARTE

DE VUELTA DEL VIVERO—Seleção.
TRANWALIANA—Valses.
O ESTROINA—Ordinario.

O serviço do correio de Guimarães a Braga

Ha dias esteve em Braga um funcionario superior dos correios, afim de inquirir das vantagens de se restabelecer o serviço de condução de malas entre esta cidade e a de Braga, por meio do carro, como antigamente.

Grande gala

Completaram na quarta-feira da semana passada 41 annos S. M. el-rei o senhor D. Carlos e 39 S. M. a rainha a senhora D. Amelia.

Por esse motivo foi dia de grande gala, realisando-se as demonstrações festivas do costume em taes dias.

Caminho de ferro de Braga a Guimarães e a Monsão

O sr. ministro das obras publicas apresenta por estes dias na camara dos deputados o *bill* sobre a construcção do caminho de ferro do Alto Minho, que foi decretada no interregno parlamentar e de que é concessionario o sr. George Temple Blackwood.

Fallecimento

Falleceu no dia 23 do mez passado na freguezia de S. Martinho de Sande, a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Oliveira Mendes, filha do sr. José Custodio d'Oliveira Mendes.

Os responsos de sepultura por alma da desditosa menina verificaram-se na igreja parochial d'aquella freguezia no domingo passado com a assistencia de diferentes pessoas das relações da finada.

Novos presbyteros

O rev. Arcebispo Primaz conferiu no dia 24 do mez passado na capella do Paço Archiepiscopal, ordens menores de subdiácono, diácono e presbytero a cerca de 70 aspirantes ao sacerdocio.

Entre os novos presbyteros contam-se os rev.: Abilio Ayres de Souza Pereira Guimarães, da freguezia de S. Torquato; Rodrigo Antonio de Souza Barbosa, da freguezia de Nossa Senhora d'Oliveira e Gonçalo Lopes Leite de Faria, da freguezia de S. Salvador de Tagilde, todos d'este concelho.

Sociedade anti-fumista

Como noticiamos em o ultimo n.º do *Independente* realisou-se no passado domingo, pelas 5 horas da tarde, em casa do nosso estimado amigo rev.º Hermano Amandio Mendes de Carvalho, uma reunião d'alguns membros da sociedade anti-fumista para tratar de varios assumptos entre os quaes da admissão dos novos socios snrs:

Antonio José Fernandes; Anibal Vasco Leão; dr. Antonio Marques da S. Lopes; dr. João de Freitas; padre Sebastião Gomes; Guilhermino Barreira; Thomaz d'Aquino Pereira; Francisco Ribeiro Martins da Costa; Simão Costa; Domingos Antonio de Freitas; Antonio José Villa Real; Adelino Jorge.

Carta d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação por um anno ao nosso velho amigo rev. P.º Manuel Ribeiro Cardoso, para a egreja de Santa Maria de Silvares.



FABRICA UNIAO
DE CATELARIAS DE GUIMARÃES
CUNHA, MARINHO & C.ª
Avenida da Industria—GUIMARÃES

Catelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serrallheria mechanica e civil. Pentos de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia

Sub-delegado

Por ter decorrido o tempo necessario para o respectivo concurso, foi exonerado, a seu pedido, de sub-delegado do procurador regio na comarca de Fafe, o sr. dr. Antonio do Amaral Pinto e Freitas, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa.

Sessão camaramaria

Na quarta-feira passada, anniversario natalicio de S. S. M. M. el-rei D. Carlos e rainha D. Amelia, por ser dia de grande gala, não se effectuou a sessão ordinaria da camara municipal d'esta cidade.

Na quinta-feira immediata em consequencia d'um decreto publicado no Diario do Governo de 22 de setembro passado tambem o dia foi considerado de grande gala e feriado por motivo da abertura das novas camaras legislativas, e por essa razão tambem n'esse dia não se realisou a sessão da camara, a qual terá lugar na quarta-feira da proxima semana.

SEGUNDO ANNO DO LYCEU
Vendem-se livros em segunda mão; n'esta redacção se diz.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz publico que se acha aberto o cofre municipal desde o dia 15 do proximo mez de outubro até igual dia do mez de novembro, e findo este prazo, em todas as sextas-feiras, até ao dia 23 de dezembro do corrente anno, para o pagamento dos juros dos emprestimos contrahidos por esta municipalidade, devendo os senhores obrigacionistas apresentar na Secretaria Municipal os respectivos titulos, para conferencia dos juros a liquidar.

Guimarães Secretaria Municipal, 24 de setembro de 1904. Eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara,
Joaquim José de Meira.

CONSERVATORIA

A conservatoria do registo predial d'esta comarca mudou no dia 1 do corrente para a rua da Rainha n.º 124 e 126.

OFFICINA DE CARPINTERIA
DE
LOURENÇO DA SILVA FERNANDES
Rua do Dr. José Sampaio
GUIMARÃES

O proprietario, executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, auto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incombe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras. N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Baga de sabugueiro de 1.ª qualidade, vende-se na confeitaria Silvestre Teixeira, no Tournal.

DESCONTOS AOS REVENDADORES

Agua DE Meza
SAMEIRO
BRAGA SEM MINERISAÇÃO ALGUMA E PORTANTO A MAIS PURA
DEPOSITO GERAL NO PORTO—55, Reboleira, 1.º andar
EM GUIMARÃES
AGOSTINHO DAS NEVES GUIMARÃES—VIDRACEIRO

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C. Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e espelhos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias traves parentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bugas a duzia	120
Cabrito um	600
Cauchos o carro	1500
Capão um	600
Carneiro um	2500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	55
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	1500
Favas o litro	25
Feijão amarello, idem	35
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
França uma por	400
Franço um por	240
Gallinha uma por	550
Lampreia uma por	1500
Laranja o cento	600
Leitão um por	1500
Leuha de sobretoro o carro	2500
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maçã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	1500
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Painço o litro a	35
Palha painça d'argolla a	1500
Idem da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	2540
Perua uma por	1500
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por Leonor Rosa da Silva-de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CATELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifres. Canutões e accessorios. Ferramentas para diferentes misteres. Todas as materias primas para a industria metallurgica etc. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIE D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos, alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

COFRES A PROVA DE FOGO

GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIAO

de Cutelarias de Guimarães

A AVENIDA DA INDUSTRIA.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECHNICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

GUIMARÃES

CORRENTE DA COMPANHIA

INSTALAÇÕES

COM

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a

gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.

Organmentos e projectos gratuitos

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELA COMPANHIA DE

LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES